

OS PRONOMES PESSOAIS NO LIVRO DIDÁTICO *SÍNTESES*: UMA ANÁLISE DO SUJEITO NA LÍNGUA ESPANHOLA

Adriane Aparecida de Souza Mahl¹ ;Angela Karina Manfio²

¹Aluna do curso de Letras Habilitação Português-Espanhol, bolsista PIBIC/UEMS. Unidade Universitária de Dourados; E-mail: adriane.mahl@hotmail.com; Área de Linguística, Letras e Artes.

² Docente do curso de Letras Habilitação Português-Espanhol. Unidade Universitária de Dourados; E-mail: angela.manfio@uems.br; Área de Linguística, Letras e Artes.

Resumo

O presente trabalho tem por finalidade apresentar a análise contrastiva entre a gramática da língua portuguesa e a da língua espanhola no que se refere à utilização dos pronomes pessoais sujeito em ambos os idiomas. Sabemos que as dificuldades com os referidos pronomes, tanto na produção quanto na compreensão de textos orais ou escritos, podem resultar em problemas de comunicação. As semelhanças entre as referidas línguas, muitas vezes se apresentam como um aspecto negativo para o aprendizado da língua estrangeira LE, pois o pensamento de que o espanhol é um “português mal falado” rechaça o fato de que este possui regras e particularidades. A partir deste pressuposto, examinamos em nosso trabalho as explicações e os exercícios do livro didático *Síntesis* (2010) acerca dos pronomes sujeito. Verificamos que os esclarecimentos oferecidos pela obra, quanto à citada categoria gramatical, não permite que os alunos brasileiros compreendam efetivamente as peculiaridades da LE que estão aprendendo. Esta pesquisa nos auxiliou a entender o uso dos pronomes pessoais sujeito na Língua-alvo e a necessidade da complementação das explicações sobre este tema no livro didático avaliado.

Palavras-chave: Língua Estrangeira. Espanhol. Análise Contrastiva.